

A pesquisa na formação inicial do pedagogo: o estado da questão

*La investigación en la formación inicial de pedagogos:
el estado de la cuestión*

*Research in initial teacher training:
the state of the question*

Sharon Rose Feitosa da Silva Paixão¹
Universidade Federal do Maranhão

Francy Sousa Rabelo²
Universidade Federal do Maranhão

Resumo

O estudo tem por objetivo compreender o lugar da pesquisa na formação inicial do pedagogo, evidenciando essa relação nas experiências acadêmicas. Tem por base a abordagem qualitativa, através de um estudo exploratório pelo Estado da Questão. Utiliza-se de descritores, como formação inicial, pedagogo e pesquisa, num recorte temporal de 2019 a 2024, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Portal de Periódico da Capes, com uso de filtros e booleanos. Os resultados apontam que há uma lacuna a ser preenchida na literatura educacional brasileira, especialmente no que diz respeito à integração da pesquisa na formação inicial de professores de Pedagogia. Conclui-se que a integração contínua da pesquisa no currículo do curso de Pedagogia emerge como uma estratégia vital para o desenvolvimento de profissionais reflexivos e críticos, capazes de inovar e enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Palavras-chave: formação inicial; pedagogo; pesquisa; estado da questão.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo comprender el lugar de la investigación en la formación inicial de pedagogos, destacando esta relación en las experiencias académicas. Se basa en un enfoque cualitativo, a través de un estudio exploratorio utilizando el Estado de la Cuestión. Utiliza descriptores como formación inicial, pedagogo e investigación, en un horizonte temporal de 2019 a 2024, en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones y en el Portal de Revistas Capes, utilizando filtros y booleanos. Los resultados muestran que hay un vacío a llenar en la literatura educativa brasileña, especialmente en lo que respecta a la integración de la investigación en la formación inicial de los profesores de pedagogía. Se concluye que la integración continua de la investigación en el currículo de Pedagogía surge como una estrategia vital para el desarrollo de profesionales reflexivos y críticos, capaces de innovar y enfrentar los desafíos educativos contemporáneos.

Palabras clave: formación inicial; pedagogía; investigación; estado de la cuestión.

¹ Graduanda em Pedagogia pela UFMA, com experiência como bolsista no PIBID e no Programa Residência Pedagógica. Integrante ativa do Grupo de Estudo e Pesquisa em Atendimento Educacional Hospitalar (GEPAEH). E-mail: sharon.rose@discente.ufma.br - ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5953-0587>.

² Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Professora Adjunta do Departamento de Educação I/UFMA. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisa em Atendimento Educacional Hospitalar (GEPAEH) e o Projeto de Extensão Estudante, uma ação Saudável (UFMA). E-mail: francy.rabelo@ufma.br – ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9831-8874>.

Abstract

The study aims to understand the place of research in the initial training of pedagogues, evidencing this relationship in academic experiences. It is based on a qualitative approach, through an exploratory study by the State of the Question. It uses descriptors such as initial training, pedagogue and research, in a time frame from 2019 to 2024, in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations and in the Capes Periodical Portal, with the use of filters and Booleans. The results indicate that there is a gap to be filled in the Brazilian educational literature, especially with regard to the integration of research in the initial training of Pedagogy teachers. It is concluded that the continuous integration of research in the curriculum of the Pedagogy course emerges as a vital strategy for the development of reflective and critical professionals, capable of innovating and facing contemporary educational challenges.

Keywords: *initial training; pedagogue; research; state of the question.*

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial é uma etapa da preparação profissional e visa oportunizar ao licenciando a vivência da prática docente na escola, ainda durante o processo formativo. Nesse processo, a pesquisa se apresenta como uma ferramenta importante para a formação de pedagogos, pois ajuda a identificar as necessidades e desafios enfrentados pelos educadores em sua prática. Além disso, a pesquisa pode ajudar a desenvolver novas estratégias e metodologias de ensino que possam melhorar a qualidade da educação.

Através da pesquisa, os pedagogos em formação podem identificar problemas e desafios na prática pedagógica, desenvolver soluções criativas e inovadoras, e contribuir para o avanço do conhecimento na área da educação. Portanto, a pesquisa é uma ferramenta essencial para a formação inicial de pedagogos, que permite que estes desenvolvam habilidades críticas e reflexivas, e contribuam para a melhoria do processo de aprendizagem dos indivíduos.

Em sua formação inicial, o pedagogo atravessa muitas disciplinas e estágios que promovem (ou deveriam promover) a relação entre pesquisa e a ação reflexiva, considerando que essas fazem as primeiras ligações entre universidade e escola, teoria e prática, discente e docência, nos debruçamos a investigar: Qual é o lugar da pesquisa na formação inicial do pedagogo, evidenciando essa relação teoria-prática neste curso?

A fim de responder esse questionamento, tem-se como objetivo geral: compreender o lugar da pesquisa na formação inicial do pedagogo, evidenciando essa relação nas experiências acadêmicas. Para tanto, buscamos aparato científico nas produções acadêmicas através do Estado da Questão.

2 METODOLOGIA

É relevante analisar o estado atual das pesquisas sobre o Formação inicial e pesquisa utilizando-se de um mapeamento bibliográfico conhecido como Estado da questão. Essa abordagem visa mapear e analisar o panorama atual das pesquisas existentes sobre o tema, o que é crucial para compreender a produção científica já realizada (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004). Ao adotar este mapeamento, é possível identificar lacunas, tendências e abordagens adotadas pelos pesquisadores, o que contribui não apenas para compreender o que já foi investigado, mas também para direcionar novos estudos, evitando redundâncias e ampliando o conhecimento existente sobre o programa em questão.

A pesquisa se ancorou na abordagem qualitativa, que também se configura como uma abordagem naturalista segundo Lüdke; André (2018, p. 14), pois “envolve a obtenção envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”.

Vale destacar que a pesquisa em questão é de abordagem exploratória. Esse tipo de pesquisa é especialmente útil quando há a necessidade de compreender questões ainda não bem definidas ou quando se deseja explorar novos aspectos de um determinado tema. Ao contrário de uma simples consulta popular, as pesquisas exploratórias buscam envolver os participantes em um processo mais profundo de reflexão e análise da realidade educacional. Isso pode ser feito por meio de métodos como entrevistas em profundidade, grupos focais, observação participante e análise documental, entre outros (Lüdke; André, 2018).

O objetivo principal dessas pesquisas é identificar e compreender fatos, acontecimentos ou problemas educacionais que necessitam de exploração mais detalhada. Elas não se limitam a coletar informações superficiais, mas buscam promover um envolvimento ativo dos participantes no processo de produção de conhecimento (Losch; Rambo; Ferreira, 2023). A pesquisa se caracteriza como exploratória, pois fará parte de um trabalho de conclusão de curso em andamento.

Com o intuito de saber o cenário de pesquisas desenvolvidas dentro do nosso campo de interesse, buscamos o Estado da Questão sobre o tema.

O Estado da Questão leva o pesquisador se encontrar com o seu objeto de investigação diante das publicações científicas. Nóbrega-Therrien e Therrien (2004) dizem que:

A finalidade do estado da questão é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance. Trata-se do momento por excelência que resulta na definição do objeto específico da investigação, dos objetivos da pesquisa, em suma, da delimitação do problema específico de pesquisa (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004, p. 7).

Esses estudos possibilitam uma visão geral do que vem sendo produzido na área de interesse do pesquisador, permitindo assim vislumbrar a evolução dessas pesquisas, identificar a real contribuição da pesquisa em andamento para o campo científico, além de identificar as lacunas ainda existentes.

Neste percurso de busca sobre as produções científicas que discutem o tema aqui referenciado, foram selecionadas as bases de dados: O Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O recorte temporal escolhido foi de 2019-2024, por se tratar de trabalhos mais recentes e os descritores: formação inicial; pedagogo, pesquisa e cognato pedagogia, com uso dos booleanos AND e OR e aspas como filtro para restringir as buscas.

A análise dos achados envolveu uma avaliação detalhada do conteúdo e da relação entre pesquisa e formação inicial do pedagogo. Esta abordagem permitiu um olhar crítico sobre o objeto de estudo, destacando sua contribuição para a produção científica atual.

No Portal do Periódico Capes, utilizamos filtros como idioma Português, apenas artigos e revisado por pares, com o descritor Formação inicial encontramos dentro do recorte temporal 1.598 trabalhos, para o termo pesquisa, encontramos 74.737 artigos e usando OR para Pedagogo ou Pedagogia, encontramos 2.2443. Na BDTD, com o descritor Formação Inicial, dentro dos filtros e recorte temporal aparecem 2.443 trabalhos; para o descritor pesquisa, aparecem 121.732 arquivos e para Pedagogo ou Pedagogia, totalizaram 17.934 arquivos. Um volume extenso de trabalhos, por isso a necessidade de combinar os descritores por booleanos cujo resultado se encontra a seguir:

Quadro 1 - Total de trabalhos encontrados com uso dos descritores e filtros, no período de julho de 2024, com recorte temporal de 2019 a 2024

Portal	Resultados Encontrados	Achados aproximados com o objeto de estudo
Periódico Capes	225	2
Biblioteca Digital Brasileira de Teses Dissertações	2	2
TOTAL	227	4

Fonte: Elaboração própria.

Os achados no Periódico da Capes totalizam 227 trabalhos encontrados utilizando o recorte temporal a partir de 2019 até 2024. Averiguando que somente 2 (dois) trabalhos apresentam estudos aproximados à temática. A seguir, a estruturação dos arquivos, apresentando seus objetivos e suas temáticas no quadro:

Quadro 2 - Panorama geral dos trabalhos encontrados no Periódico Capes, dentro do recorte temporal de 2019 a 2024, com busca no período de julho de 2024

Temática	Autor	Objetivo	Ano	Local
A pesquisa como princípio educativo em sua formação inicial do pedagogo, no curso de Pedagogia oferecido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)/Campus Itapetinga/BA	Wédma Moreira de Araújo; Lúcia Gracia Ferreira.	Analisar as considerações que os estudantes matriculados no sexto período do curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Itapetinga-BA, apresentam acerca da pesquisa como princípio educativo em sua formação inicial.	2019	BA
A colaboração em pesquisa executada em atividades curriculares do âmbito da graduação em Pedagogia.	Suzana Santos Libardi; Carmelita Maria Gomes; Ana Paula Sandes Araujo.	Contribuir com métodos aplicáveis à qualificação em pesquisa para a formação de professores/as.	2021	DF

Fonte: Elaboração própria (2024).

Os achados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) combinando dois descritores pelo booleano AND, uma quantidade ainda bastante exorbitante apareceu, por isso foi preciso utilizar 3 descritores combinados, no recorte temporal a partir de 2019 até 2024, que totalizou em apenas dois trabalhos

que se aproximam à nossa temática. A seguir, a estruturação das dissertações, apresentando seus objetivos e suas temáticas no quadro:

Quadro 3 - Panorama geral dos trabalhos encontrados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), dentro do recorte temporal de 2019 a 2024, com busca no período de Julho de 2024

Temática	Autor	Objetivo	Ano	Local
A formação inicial de professores do curso de pedagogia e as suas confluências com a modalidade EaD.	Mariana Civalsci Cardoso	Compreender como se constitui a formação inicial de professores e sua confluência com a modalidade de ensino EaD.	2019	Londrina, PR
A pesquisa como eixo interdisciplinar entre o estágio e a formação inicial do professor.	Manuela Cristina Tórcia Moreti	Analisar o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da FFC-UNESP, especialmente as ementas da disciplina de Estágio Supervisionado com o intuito de verificar de que modo a pesquisa pode favorecer o eixo formador entre estágio e pesquisa e contribuir para a superação da dicotomia teoria e prática a partir de um destaque das principais tendências dos estudos encontrados no período de 2012-2022 e que abordam contribuições da pesquisa como eixo interdisciplinar entre o estágio obrigatório e a formação inicial do professor.	2024	Marília, SP

Fonte: Elaboração própria (2024).

De acordo com a apresentado nas buscas, ainda é escasso as publicações no que concerne o debate da pesquisa na formação inicial do pedagogo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A formação inicial do pedagogo é um período de intensa aprendizagem e desenvolvimento. Durante esse processo, o futuro pedagogo tem contato com as teorias e práticas educacionais, dentre elas a pesquisa científica.

A pesquisa científica desempenha um papel fundamental na formação docente, fornecendo uma base sólida de conhecimento e habilidades que capacitam os educadores a se tornarem profissionais eficazes e reflexivos em suas práticas pedagógicas. Ela não se limita apenas à investigação acadêmica, mas também se estende à pesquisa de práticas educacionais, à reflexão sobre a própria

prática e à busca contínua por aprimoramento profissional. Em primeiro lugar, a pesquisa científica oferece aos futuros professores a oportunidade de explorar e compreender teorias educacionais, metodologias de ensino e estratégias de aprendizagem. Ao se

envolverem em estudos de caso, revisões de literatura e experimentação prática, os aspirantes a educadores desenvolvem uma compreensão profunda dos princípios fundamentais da educação e das melhores práticas pedagógicas (Rabelo, 2024).

A pesquisa científica é um pilar fundamental no avanço do conhecimento humano e desempenha um papel crucial na formação inicial do pedagogo. Segundo Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), a pesquisa não deve ser vista apenas como um meio de produzir conhecimento, mas também como uma forma de aprender a aprender, e que envolve questionamento, reflexão e pensamento crítico.

Demo (2006) defende que a pesquisa é fundamental para descobrir e criar. A pesquisa é um diálogo cotidiano integrante do ritmo de vida, produto e motivo de interesses sociais em confronto, base da aprendizagem que não se restrinja a mera reprodução. Na acepção mais simples, a pesquisa pode significar conhecer, saber, informar-se para sobreviver, para enfrentar a vida de modo consciente. Conforme o autor:

Pesquisa é processo que deve aparecer em todo trajeto educativo, com o princípio educativo que é, na base de qualquer proposta emancipatória. Se educar é sobretudo motivar a criatividade do próprio educando, para que surja o novo mestre, jamais o discípulo, a atitude de pesquisa é parte intrínseca. Pesquisar toma aí contornos muito próprios e desafiadores, a começar pelo reconhecimento de que o melhor saber é aquele que sabe superar-se (Demo, 2006, p. 16).

A pesquisa científica, nesse contexto, não é apenas sobre coleta de dados e a realização de experimentos. É também sobre questionar o conhecimento existente, refletir sobre nossas próprias suposições e buscar constantemente novas perspectivas. Isso ajuda os pedagogos em formação a desenvolver um pensamento crítico e reflexivo, que são habilidades essenciais para qualquer educador.

Segundo Zeichner (1993), a prática reflexiva é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para a melhoria da qualidade da educação. Zeichner (1993) destaca que o professor reflexivo é aquele que busca com rigor as causas dos conflitos para solucionar seus problemas, assume

responsabilidade pelo seu trabalho, o que implica ponderação das consequências de uma determinada ação. Ele argumenta que a reflexão dos professores não pode ser entendida como um ato individual, mas enquanto prática social, na qual a troca de saberes pode estimular e desenvolver o trabalho uns dos outros.

Zeichner (1993) critica a tendência de centrar a reflexão dos professores na sua prática individual, desconsiderando as condições sociais do ensino, que influenciam seu trabalho. Ele ressalta que a prática individual do professor estará sempre carregada das condições político-sociais e institucionais, e a compreensão do contexto, numa visão mais ampla e alargada, deve estar presente na reflexão que realiza. Para Zeichner (1993), a dimensão reflexiva do trabalho do professor permite compreender que sua atuação está inserida num contexto mais amplo do sistema educacional e do sistema social. Com isso, os problemas enfrentados na sala de aula não são apenas individuais, vistos como “fracassos pessoais”, mas são considerados num contexto sócio-histórico mais amplo. Ele ainda defende que a abordagem teórica do professor reflexivo reconhece a riqueza que reside na prática dos bons professores, valorizando a experiência docente. E também destaca a tendência democrática e emancipatória da prática reflexiva.

Pressupõe que só é possível tornar-se um professor reflexivo vai além da formação, requer autoavaliação constante e confronto consigo, além de estar aberto a novos aprendizados e a ouvir críticas que instiguem melhorias, assim como Rabelo (2024) afirma que:

[...] nem a experiência, nem a instrução universitária poderão valer-se por si, tendo em vista precisarem de ajuda para serem examinadas, por isso rejeitam o individualismo no processo reflexivo, mas que além disso, é preciso levar as teorias práticas aos outros para análise, crítica e discussão, só assim, os(as) professores(as) terão mais hipóteses de perceber suas falhas e estarão gerando a reflexão como prática social, provocando a construção de comunidades de aprendizagem, nas quais estes(as) profissionais se apoiem e se desenvolvam mutuamente (Rabelo, 2024, p. 55).

Portanto, a reflexão sobre a prática docente transcende tanto a experiência individual quanto a instrução universitária isolada. Ao rejeitar o individualismo, reconhecemos a necessidade de buscar ajuda mútua para a avaliação crítica e a análise das práticas. Além disso, é crucial compartilhar teorias e práticas com outros profissionais para uma análise conjunta, crítica e discussão construtiva. Somente através desse processo colaborativo, os professores podem identificar falhas,

promover a reflexão como uma prática social e, assim, gerar comunidades de aprendizagem. Essas comunidades oferecem um ambiente propício para o apoio mútuo e o desenvolvimento profissional contínuo, contribuindo para uma educação de qualidade e uma prática docente mais eficaz.

A integração da pesquisa na formação inicial docente é um elemento fundamental para o desenvolvimento de profissionais capacitados e reflexivos no campo da educação. Ao longo das últimas décadas, a legislação educacional tem reconhecido cada vez mais a importância da pesquisa como parte essencial do processo de formação de professores. Essa valorização é evidenciada em diversas diretrizes e resoluções, que buscam promover uma abordagem crítica e reflexiva na preparação dos futuros educadores (Ghedin; Oliveira; Almeida, 2015).

Dessa forma, entendemos que a pesquisa é um processo que questiona o saber vigente, estabelece conhecimento novo e força o surgimento de alternativas. Como se vê a pesquisa é uma tarefa primordial do professor. Nesta perspectiva buscamos segundo os procedimentos metodológicos neste estudo, como a pesquisa na formação inicial do pedagogo tem sido discutida nas produções acadêmicas atuais e o resultado se apresentou em apenas 4 trabalhos.

A partir da sistematização do quadro na seção anterior, observamos que através do mapeamento realizado, ainda são escassas as publicações acerca desta temática. Os artigos encontrados sobre o tema totalizam 2 (dois) e estão concentrados nas regiões Centro-Oeste, em Brasília, no Distrito Federal e Nordeste, na Bahia. Os estudos dessas pesquisas abordam sobre o lugar da pesquisa e da colaboração em pesquisa na formação inicial do pedagogo.

Araújo e Ferreira (2019), destacam que a pesquisa, para funcionar como um princípio educativo, deve ser considerada um processo formativo constante em todo trajeto educativo, pautado sempre em uma proposta emancipatória, pois educar é motivar a criatividade do próprio educando. E discute a importância da pesquisa como elemento fundamental para repensar a universidade contemporânea.

Para estes autores, a pesquisa é essencial para estimular nos estudantes a capacidade de desenvolver conhecimentos próprios e construir uma visão crítica e reflexiva. Os resultados da pesquisa demonstram que os participantes têm compreensão sobre o que é pesquisa e reconhecem sua importância para sua formação inicial e futura prática docente. Há um consenso de que a pesquisa deve

estar integrada ao curso de Pedagogia e à universidade como um todo, seguindo a tríade ensino-pesquisa-extensão. Propõe-se que a pesquisa seja um princípio educativo presente em todo o currículo do curso, integrando-se ao cotidiano da formação dos estudantes.

Libardi, Gomes e Araújo (2021) exploram a experiência de colaboração em duas pesquisas de monografia de licenciatura em Pedagogia, enfatizando as reflexões coletivas geradas a partir dessa colaboração. Avaliam a colaboração como um elemento crucial para a condução da pesquisa, uma dimensão essencial na formação de professores na licenciatura. A ampliação metodológica facilitada pela colaboração resultou em impactos positivos na pesquisa, incluindo melhorias no comportamento da criança estudada e uma compreensão mais profunda de suas ações. Além disso, ajudou a desmistificar interpretações anteriores, proporcionando maior qualidade aos resultados apresentados.

A pesquisa discutida por Araújo e Ferreira (2019), não apenas se revela como um princípio educativo essencial, mas também como um motor para a transformação da universidade contemporânea, promovendo uma formação crítica e reflexiva dos estudantes. A colaboração, como evidenciado por Libardi, Gomes e Araújo (2021), demonstra ser um elemento enriquecedor na condução das pesquisas, ampliando metodologias e aprofundando as compreensões.

Portanto, frente aos resultados encontrados e às reflexões proporcionadas por essas pesquisas, reitera-se a importância de integrar a pesquisa de forma contínua e significativa no currículo do curso de Pedagogia, consolidando-a como um pilar fundamental da formação acadêmica e profissional dos futuros pedagogos. Essa integração não apenas enriquece o aprendizado dos estudantes, mas também contribui para uma prática docente mais qualificada e comprometida com o desenvolvimento educacional e social.

A análise dos resultados obtidos nas buscas no Periódico Capes revela a complexidade e a diversidade de estudos sobre formação de professores, destacando a importância de estratégias precisas de busca e a avaliação criteriosa dos artigos encontrados para atender aos objetivos específicos de pesquisa na área educacional. Ainda reforça a necessidade contínua de acesso a bases de dados robustas como a Capes para sustentar pesquisas acadêmicas e contribuir para o avanço do conhecimento na formação de professores no contexto brasileiro.

Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) observa-se que, através do mapeamento realizado, as publicações sobre esta temática ainda são escassas. Foram encontradas apenas duas dissertações sobre o tema, concentradas na Região Sudeste, no Estado de São Paulo, e na Região Sul, no Estado do Paraná. Essas pesquisas abordam a formação inicial de professores do curso de Pedagogia, suas confluências com a modalidade de Educação à Distância, e a pesquisa como eixo interdisciplinar entre o estágio e a formação inicial do professor.

Cardoso (2019) discute que o acesso ao ensino superior tem sido ampliado pela educação a distância (EaD), especialmente por instituições privadas. Essa modalidade visa proporcionar ensino superior a alunos trabalhadores que não ingressaram em instituições públicas. Contudo, mudanças legais no curso de Pedagogia enfraqueceram a formação docente, tornando-a genérica e fragmentada, influenciada por políticas neoliberais. A EaD democratiza o acesso ao ensino, mas promove uma formação superficial, focada em certificações em massa e eficiência técnica, alinhando-se com a teoria do capital humano. A cultura de massa padroniza o ensino, alienando a consciência crítica e promovendo uma educação pragmática. No contexto da EaD, a formação inicial de professores é instrumentalizada, priorizando conhecimentos técnicos e utilitários.

A autora ainda traz que a formação docente deve ir além da inserção no mercado de trabalho, promovendo a emancipação da consciência crítica e refletindo sobre a prática pedagógica. O professor deve ser um produtor de saberes e um pesquisador reflexivo, essencial para uma prática docente significativa. A pesquisa deve ser integrada em todas as disciplinas do curso de Pedagogia para desenvolver a consciência crítica dos alunos, pois a pesquisa permite que o professor reflita criticamente sobre sua prática, contextualizando e superando desafios diários com base em discernimento intelectual.

Para a referida autora, o professor pesquisador busca aprimorar seus métodos de ensino e sua atuação como educador através da criticidade. Dessa forma, é necessário que ele assuma a responsabilidade de transmitir e aperfeiçoar o conhecimento científico por meio da pesquisa. A educação fundamentada na pesquisa desenvolve a autonomia intelectual e a consciência crítica dos professores, além de capacitá-los a questionar e intervir em sua realidade.

Ainda destaca que a pesquisa é indispensável na formação acadêmica e na construção de uma consciência crítica porque prepara os alunos para refletirem sobre conhecimentos que serão significativos em sua prática educacional. A EaD tem oferecido acesso ao ensino superior, mas a formação de professores deve ser mais profunda e interdisciplinar, preparando-os para uma prática reflexiva e crítica. Este tema é atual e abre caminhos para futuras pesquisas na área educacional.

Moreti (2024) investiga o estágio supervisionado na formação inicial de professores de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista (FFC-UNESP), buscando responder se a pesquisa pode ser um eixo interdisciplinar entre o estágio e a formação inicial e como ela pode superar a dicotomia entre teoria e prática. O objetivo é analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, especialmente as ementas do Estágio Supervisionado, para verificar como a pesquisa pode integrar e aprimorar a formação dos professores.

A pesquisa qualitativa e estudos de caso são predominantes, com entrevistas e relatórios de experiências como instrumentos principais neste trabalho. Traz a análise do PPP do curso de Pedagogia da FFC-UNESP, abordando a necessidade de integrar a pesquisa na formação inicial para superar a dicotomia entre teoria e prática. A pouca carga horária de estágio e a falta de incentivo à pesquisa são destacados como desafios.

Também neste trabalho, a autora enfatiza a necessidade de uma formação docente baseada em pesquisa, autonomia intelectual, política e científica. E conclui que a pesquisa deve ser um componente central na formação inicial de professores, integrando-se ao estágio para melhorar a prática pedagógica e superar desafios curriculares e legais, como as divergências entre os PCNs e a BNCC.

A prática de investigar é intrinsecamente ligada ao diálogo e à troca de conhecimentos. A pesquisa, ao ser realizada, não é apenas um método de busca por informações, mas também uma forma de comunicação que envolve tanto a produção quanto a transmissão de conhecimento. Pesquisar é um processo dinâmico de produção de conhecimento que ocorre dentro de um contexto comunicativo específico. Este contexto nunca é totalmente acessível ou transparente, o que implica que a pesquisa não se limita a recolher dados, mas também envolve a construção de significados e a interpretação de informações no âmbito de um diálogo contínuo (Demo, 2006).

A pesquisa serve como um método de comunicação ao criar e compartilhar conhecimento de maneira produtiva. Aqueles que pesquisam têm a capacidade de desenvolver e oferecer novas ferramentas e procedimentos de comunicação, permitindo-lhes contribuir ativamente para a criação e a disseminação de conhecimento. Em contraste, aqueles que não se dedicam à pesquisa apenas recebem e reproduzem o conhecimento produzido por outros, sem contribuir diretamente para o processo investigativo.

A pesquisa não é apenas uma atividade acadêmica ou científica, mas como um meio essencial para a comunicação eficaz e a produção de novos conhecimentos. O envolvimento ativo na pesquisa permite que os indivíduos se tornem produtores e transmissores de conhecimento, enquanto a ausência de pesquisa limita o papel a uma função mais passiva de receptor e reproduzidor de informações alheia (Demo, 2006).

A inserção da pesquisa como componente integrador entre teoria e prática na formação de professores emerge como uma necessidade crítica. A pesquisa não apenas possibilita uma prática pedagógica mais reflexiva e crítica, mas também promove a autonomia intelectual dos futuros educadores, capacitando-os a enfrentar os desafios contemporâneos da educação de maneira mais informada e contextualizada (Ghedin; Oliveira; Almeida, 2015).

Diante disso, fica evidente que há uma lacuna a ser preenchida na literatura educacional brasileira, especialmente no que diz respeito à integração da pesquisa na formação inicial de professores de Pedagogia. Investigações futuras neste campo são fundamentais para aprimorar políticas educacionais, currículos acadêmicos e práticas pedagógicas, visando uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora. Este tema não apenas desafia o *status quo* da formação docente, mas também oferece oportunidades valiosas para contribuições significativas no campo educacional, orientadas para a construção de uma sociedade mais justa e democrática através da educação de qualidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise realizada, fica evidente a escassez de produção científica sobre este tema, o que sublinha a importância do Estado da Questão na

pesquisa. A falta de publicações é preocupante e merece ser considerada, pois a ausência de informações disseminadas na sociedade revela uma lacuna que precisa ser abordada. As buscas revelaram que os debates predominam nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, contudo, apenas um trabalho por região. As lacunas apontam para a necessidade de explorar mais profundamente a produção existente e realizar novos estudos que compreendam como a pesquisa atravessa a formação inicial do pedagogo.

Os resultados obtidos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes destacam a questão do papel da pesquisa e da colaboração na formação inicial do pedagogo, bem como na formação de professores do curso de Pedagogia, especialmente nas modalidades de ensino a distância (EaD). A pesquisa é reconhecida como um eixo interdisciplinar crucial entre o estágio e a formação inicial do professor. Consonante, ao investigar o papel da pesquisa na formação inicial do pedagogo e evidenciar a relação teoria-prática, a pesquisa oferecerá compreensões importantes para melhorar os métodos de ensino e aprendizagem na formação de pedagogos.

Nesse sentido, evidenciar o contraste entre a concepção de pesquisa como conteúdo curricular com os documentos oficiais proporcionará uma base sólida para discutir e influenciar políticas educacionais que promovam uma formação mais profícua e integrada para futuros pedagogos. Ao analisar as práticas de pesquisa dos professores e as experiências dos acadêmicos, a pesquisa pode inspirar práticas pedagógicas mais eficazes e a iniciação mais efetiva à produção de conhecimento científico entre os estudantes. Posto que, ao investigar as dificuldades encontradas pelos alunos na realização de pesquisas durante o curso, a pesquisa pode identificar áreas para melhorar o suporte acadêmico e os recursos disponíveis, melhorando assim, a experiência educacional dos estudantes de Pedagogia.

Diante das evidências apresentadas, é inegável que a pesquisa científica ocupa um lugar de destaque na formação inicial dos pedagogos, apesar da escassez de estudos sobre o tema. Esta carência destaca a necessidade urgente de aprofundamento e expansão das investigações, visando compreender melhor como a pesquisa pode integrar e enriquecer a formação docente. A integração contínua da pesquisa no currículo do curso de Pedagogia emerge como uma estratégia vital para

o desenvolvimento de profissionais reflexivos e críticos, capazes de inovar e enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Além disso, ao promover a colaboração e a reflexão coletiva, a pesquisa fomenta a criação de comunidades de aprendizagem, onde educadores podem compartilhar conhecimentos e crescerem mutuamente. Investir na pesquisa como eixo central da formação pedagógica, não só enriquece a experiência acadêmica dos futuros professores, mas também eleva a qualidade da educação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática através de práticas educacionais crítico-reflexivas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Wêdma Moreira de; FERREIRA, Lúcia Gracia. A pesquisa como princípio educativo: um estudo na formação inicial em Pedagogia no município de Itapetinga (BA)/Research as an educational principle: a study in initial teacher education. **Cadernos CIMEAC**, v. 9, n. 2, p. 260-283, 2019. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/cimeac/article/view/3322>. Acesso em 29/07/2024

CARDOSO, Mariana Civalsci. **O lugar da pesquisa na formação inicial de professores do curso de Pedagogia e as suas confluências com a modalidade EaD**. 2019. Dissertação (Mestrado em Pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de.; ALMEIDA, Whasgthon A. de Almeida. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

LIBARDI, Suzana Santos; GOMES, Carmelita Maria; ARAUJO, Ana Paula Sandes. A colaboração em pesquisa como ferramenta metodológica para formação de professores/as na licenciatura. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 102, n. 260, p. 243-262, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/MfTQcG93ynQ9CqwQWSbdrZx/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2018.

LÖSCH, Silmara; RAMBO, Carlos Alberto; FERREIRA, Jacques de Lima. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, p.1-18, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17958/17247>. Acesso em: 29 jul. 2024.

MORETI, Manuela Cristina Tórcia. **A pesquisa como eixo interdisciplinar entre o estágio e a formação inicial do professor**: uma análise a partir do curso de pedagogia da FFC/UNESP Marília. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2024.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148/2105>. Acesso em: 29 jul. 2024.

RABELO, Franci Sousa. **Desenvolvimento Profissional de Professores (as) da educação básica pela Pesquisa**. Curitiba: CRV, 2024.

ZEICHNER, Kenneth M. **Formação reflexiva de professores**: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.



Este conteúdo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)